

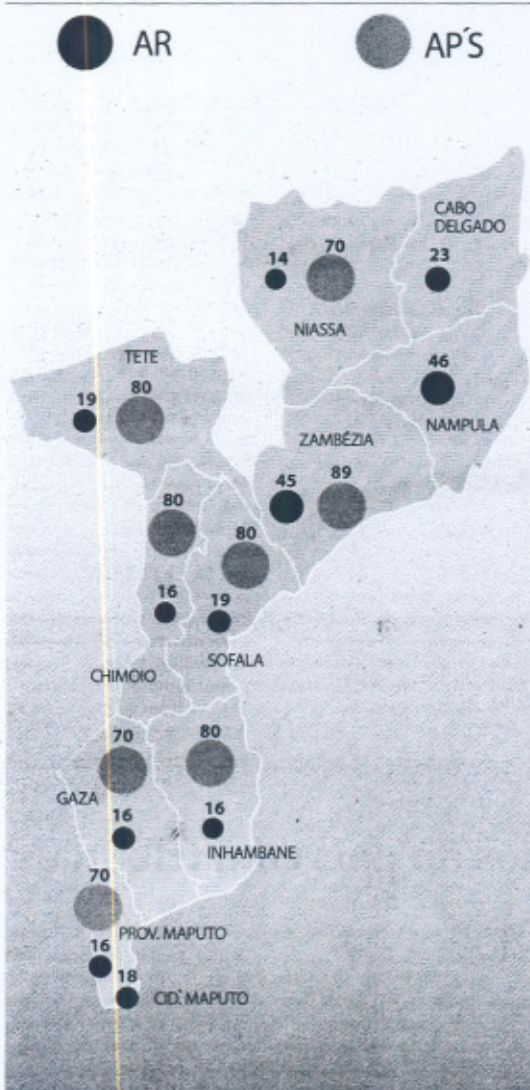
# POLÍTICA

**MULÉMBWÉ DISTINGUINDO "FIGURA POLÍTICA DO ANO DE 2009"**  
O presidente da Assembleia da República, Eduardo Mulémbwé, recebeu do presidente da Associação Juvenil de Luta contra a Pobreza Absoluta, Cantoná Alberto Hale, um prémio que o distingue como "Figura Política do ano 2009".



## Nampula, Sofala e Zambézia perdem 10 mandatos nas legislativas deste ano

### DISTRIBUIÇÃO DOS MANDATOS PROVISÓRIOS



Sérgio Ilzenze  
fidelbanze@yahoo.com

As províncias de Nampula, Sofala e Zambézia entram para os pleitos eleitorais deste ano com uma desvantagem no que se refere ao

número dos deputados a serem eleitos para a Assembleia da República, nas legislativas de 28 de Outubro próximo. Trata-se de uma ordem cumulativa de cerca de 10 mandatos de redução, se comparado com o número de deputados das eleições de 2004.

Em contrapartida, as províncias de Maputo, Cidade de Maputo, Niassa, Cabo Delgado, Manica e Tete vão aumentar os números de mandatos, comparativamente aos das últimas eleições de 1 e 2 de Dezembro de 2004.

Esta informação consta dos mandatos provisórios recentemente publicados pelo Boletim Informativo da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

A par disso, foi publicada a lista dos mandatos para as assembleias provinciais.

#### NAMPULA E ZAMBÉZIA CONTINUAM A LIDERAR

De acordo com a informação em nossa posse, as províncias de Nampula e Zambézia são os círculos eleitorais que têm maiores números de eleitores até aqui inscritos, cerca de 1.730.295 e 1.698.161, respectivamente.

Contudo, a província de Nampula, que em 2004 figura na lista do círculo eleitoral com maior número de mandatos (neste caso 50 mandatos), este ano caiu para 46, apesar de ainda continuar em primeiro lugar no recorde do maior número de eleitores e mandatos.

Por outro lado, a província

da Zambézia mantém-se na segunda posição, mas como uma redução de cerca de três mandatos dos 48 havidos em 2004.

#### ENTRETANTO...

O inverso acontece em relação a Maputo Província e Maputo Cidade, com 13 e 16 mandatos, respectivamente, nas eleições transactas, que agora passam ordinarmente a ter 16 e 18 mandatos, o que equivale a um aumento de 3 e 2 mandatos.

*Nampula, Sofala e Zambézia entram para os pleitos eleitorais deste ano com uma desvantagem no que se refere ao número dos deputados a serem eleitos para a Assembleia da República*

Outrossim, a província de Niassa, com 12 deputados na legislatura prestes a findar, passará a contar com um acréscimo de dois na próxima legislatura. Por outro lado, a província de Cabo Delgado passa a contar com um aumento de uma unidade em relação aos anteriores 22 deputados nas eleições passadas.

Por fim, as províncias de Manica e Tete, antes com 14 e 18 mandatos, passarão a contar com 16 e 19 deputados, respectivamente.

#### COMO É CALCULADO O NÚMERO DOS MANDATOS

De acordo com o Boletim da CNE, "o número de mandatos baseia-se no número de eleitores que não são conhecidos até ao fecho do recenseamento a 29 de Julho, mas as listas dos partidos devem ter candidatos em número igual a uma vez e meia o número de assentos. Assim, a lei obriga a CNE a publicar uma lista provisória baseada nos cadernos eleitorais do ano passado.

A CNE acordou o número de mandatos a 4 de Junho. A sua decisão ainda não foi publicada no Boletim da República nem foi colocada na página da Internet da Comissão. ■

#### Evolução dos mandatos (1994-2009)

Província	1994	1999	2004	2009	
				AR	AP'S
Niassa	11	13	12	14	70
Cabo Delgado	21	22	22	23	81
Nampula	52	50	50	46	90
Zambézia	47	49	48	45	89
Tete	14	18	18	19	80
Manica	13	15	14	16	80
Sofala	21	21	22	19	80
Inhambane	16	17	16	16	80
Gaza	15	16	17	16	70
Maputo Província	13	13	13	16	70
Maputo Cidade	18	16	16	18	80
África	-	-	1	1	-
Resto do Mundo	-	-	1	1	-
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>790</b>